

boletim nº 30 - março de 2023

TERRA DA GENTE

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce



Foto: Freepik

Nosso jeito de viver

MAIS FORÇA PARA NOSSAS MULHERES

Março é o mês em que celebramos a luta pelos direitos das mulheres. E valorizar a força feminina é o que motiva Maria da Penha a fazer o seu projeto Mulheres que empoderam Mulheres, em Santa Cruz do Escalvado.

A palavra “empoderar” significa ser ainda mais poderosa e confiante. E, para Penha, como é conhecida pelos moradores, o que vem sendo construído com o projeto é a

realização de um sonho: ver as mulheres da comunidade com determinação para serem, cada vez mais, conscientes do seu poder, beleza e amor-próprio.

Apoiada pelo Edital Doce, a iniciativa atende 20 mulheres, com a oferta de exercícios físicos, palestras, oficinas e rodas de conversa. Essas ações também têm o apoio da Prefeitura de Santa Cruz do Escalvado e a parceria de voluntárias.

O que é o Edital Doce?

É uma iniciativa da Fundação Renova que apoia pessoas que se organizam para colocar no papel suas ideias criativas, buscando fortalecer as comunidades atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão. Na região do Alto Rio Doce, 32 projetos foram aprovados para a edição de 2023. Continue acompanhando o Terra da Gente! Nas próximas edições vamos falar das outras iniciativas que estão acontecendo.

Conheça as atividades ofertadas pelo Mulheres que empoderam mulheres, que iniciaram em fevereiro e vão até agosto de 2023:

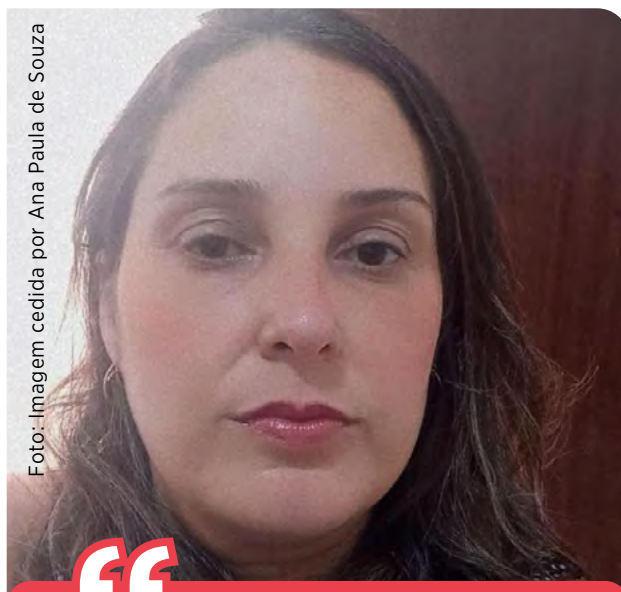
- Aulas de Zumba para quem quer se mexer, mas não abre mão de se divertir.
- Palestras e rodas de conversa com psicóloga, advogada e enfermeira sobre a importância do cuidado do corpo e mente, e orientações jurídicas sobre proteção contra violências e direitos das mulheres.
- Oficinas de pintura, bordado e confecção de bijuterias.
- Dia da autoestima com cabelereira, manicure, maquiadora e massoterapeuta.

Foto: Imagem cedida por Maria da Penha



Sinto que estou no caminho certo, pois, no primeiro dia do projeto, quando estávamos distribuindo rosas, duas mulheres me agradeceram e falaram que nunca tinham recebido uma rosa na vida. É neste ponto que quero tocar, que elas entendam que podem e devem receber cuidado e carinho”, destaca Penha.

Foto: Imagem cedida por Ana Paula de Souza



“Estou muito empolgada com o projeto. Fico feliz de ver as mulheres saindo de casa para participar das aulas de zumba. Penha é uma mulher incrível e inspiradora”, destaca Ana Paula de Souza, participante do Mulheres que empoderam mulheres.

PELO CAMINHO DE SÃO JOSÉ

Você já ouviu falar no Caminho de São José? Chega mais para ouvir a história que ele tem para nos contar!

Meu caminho está entre Barra Longa e Santana do Deserto, distrito de Rio Doce. Entre as montanhas que cercam o encontro dos rios Piranga e Ribeirão do Carmo, formando o rio Doce, percorro um trajeto de 48 quilômetros, que passa por grutas e córregos.

Historiadores dizem que nasci no século 18 para que mercadorias como o ouro pudessem ser levadas para outros lugares, mas foi em 2006 que o professor e escritor riodecense, José Alberto Barreto, me batizou com o nome “Caminho de São José”.



Foto: Imagem cedida pela Sec. de Cultura de Rio Doce

Ciclistas aproveitam os 48 km de estrada de terra para fazer trilhas



“Muito amoroso com Barra Longa e Rio Doce, José Barreto decidiu idealizar e contar a história do Caminho de São José. É um patrimônio e um bem cultural de grande potencial para nós”, diz Karina Lopes, coordenadora da Secretaria Municipal de Cultura de Rio Doce.

Foto: Imagem cedida por Karina Lopes

Vamos começar o passeio?

De carro ou a pé, quem me visita tem a oportunidade de conhecer as ruínas das antigas estações de engenho e ferroviária e outras construções antigas, como as fazendas.

A paisagem é tão bonita que costuma ser escolhida como cenário para noivos fazerem seus ensaios fotográficos.

Para quem ama a natureza, ofereço lugares para acampamentos e piquenique em meio a vegetação da Mata Atlântica. Bom demais, né?!

E tem mais! Ciclistas e corredores adoram fazer trilhas pelo meu trajeto.



Foto: Caetano Etrusco

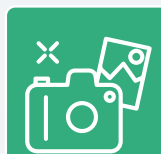
1 Igreja de São José

Festa de São José

19 de março é dia de São José. Para celebrar o padroeiro de Barra Longa, entre os dias 10 e 19, a comunidade realizou uma festividade cultural e religiosa. A programação contou com missas, procissões, novena, almoço festivo, além de barraquinhas de comes e bebes todos os dias.

Barra Longa

1



Saiba mais sobre o Caminho de São José com a Secretaria Municipal de Cultura de Rio Doce pelos números (31) 995460979 / (31) 38835151 ou via e-mail s.cultura@riodoce.mg.gov.br

Foto: Imagem cedida por Luiz Augusto



3 Estação de Engenho

Foto: Caetano Etrusco



4 Antiga Estação Ferroviária de Rio Doce

Foto: Caetano Etrusco



5 Gruta de Lurdes

Foto: Imagem cedida pela Sec. de Cultura de Rio Doce



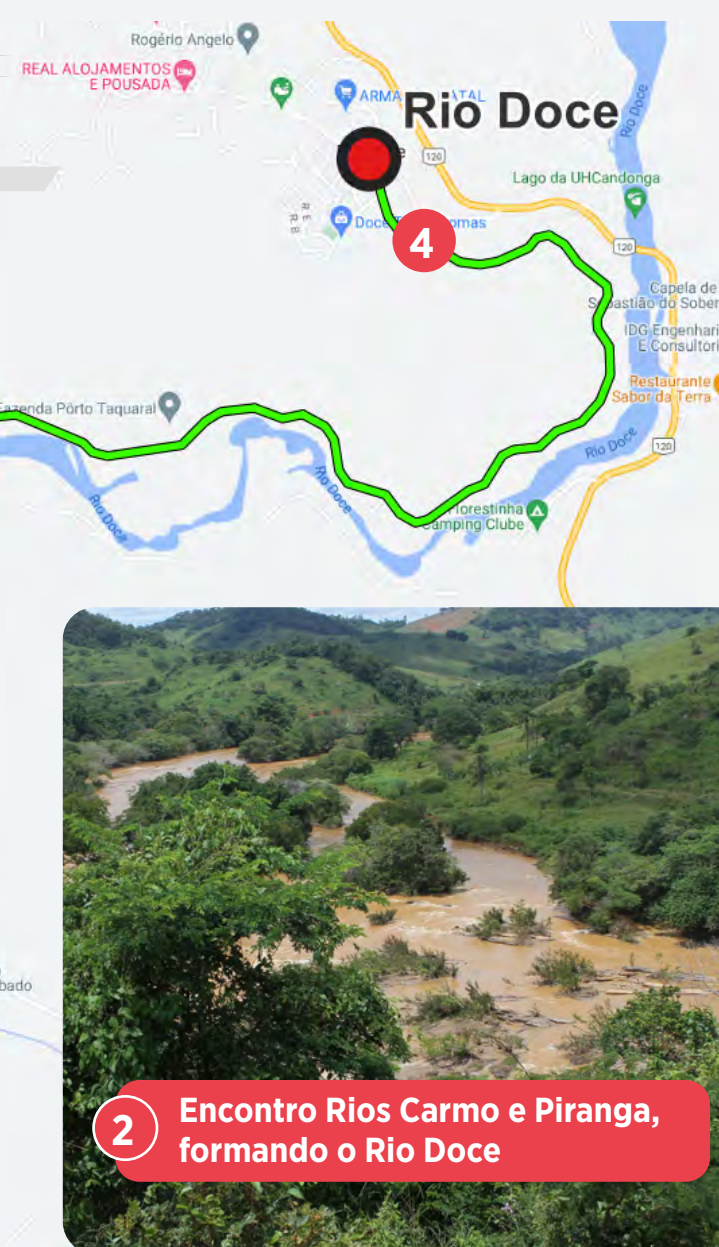
Foto: Caetano Etrusco

6 Santuário de Santana

Devotos de Sant'Ana

Todos os anos, no final de julho, cerca de 5 mil pessoas percorrem uma parte do Caminho de São José, em um trecho de 18 quilômetros que vai de Rio Doce até o Santuário de Sant'Ana. A Caminhada da Fé, como é chamada pelos fiéis, faz parte da comemoração religiosa em devoção à padroeira do povoado de Santana do Deserto.

6 Santana do Deserto



2 Encontro Rios Carmo e Piranga, formando o Rio Doce

Foto: Caetano Etrusco

TRANSFORMAR O PASSADO EM ARTE

Ter um lar com móveis que têm referência no passado é sinônimo de charme e qualidade.

Se você gosta de decorações personalizadas feitas com madeira, está na hora de conhecer o trabalho de Antônio Claret. Do atelier de sua casa, em Rio Doce, ele usa a criatividade para fazer móveis rústicos com madeira maciça, que garante maior resistência ao tempo.

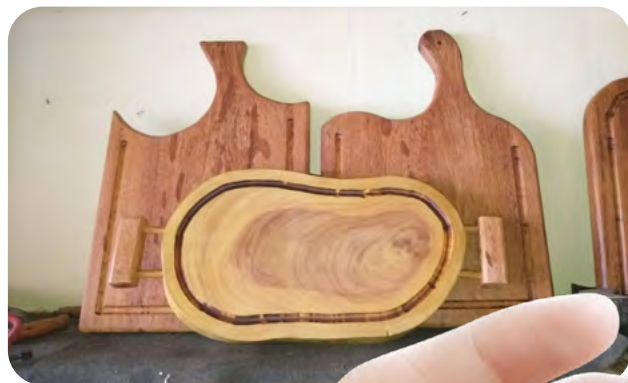
Tudo começou como um passatempo, mas foi em 2020, durante a pandemia da Covid-19, que Antônio passou a dedicar mais tempo ao seu trabalho que hoje recebe o nome de “Tábuas e Gamelas Rio Doce”.



Utensílios para cozinha feitos por Antônio

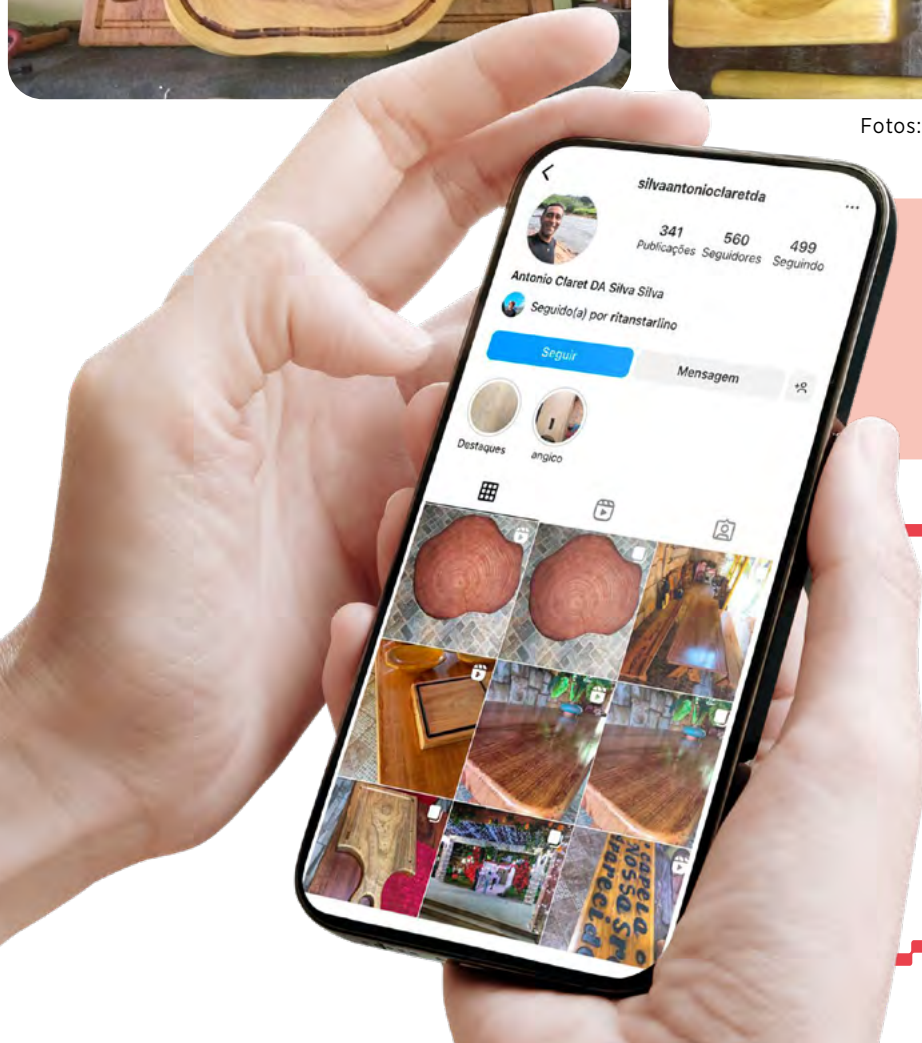


Muitas peças que produzo têm referência nos móveis do passado, que hoje em dia não são fáceis de encontrar no comércio. Gosto de ressignificar lembranças por meio do meu trabalho”, conta Antônio.



Fotos: Imagens cedidas por Antônio Claret

Camas, mesas, porta-chaves e utensílios para cozinha. Vários produtos são feitos a partir das suas ideias criativas e outros são adaptados de acordo com a vontade dos clientes, mas sempre tendo como referência móveis antigos. Cerca de 200 peças já foram vendidas e o empreendimento é uma fonte de renda para o artesão.



Aponte o celular para o código e acesse o perfil de Antônio no Instagram para conhecer mais do seu trabalho.

Que tal entrar em contato para encomendar alguns móveis para sua casa? Anota aí:

☎ (31) 9 9707-9025

📍 Rua Durval da Silva Martins, nº 8, próximo à prefeitura de Rio Doce.



Coordenação:
Kiria Ribeiro

Jornalista responsável:
Flávia Rios - 03016 JP

Reportagem:
Mariana Reis

Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado

Projeto Gráfico
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

As opiniões expressas neste boletim, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, formado pelos moradores: **Geraldo Birraia, Teteca (Maria Aparecida), Maria da Penha Rocha da Conceição, Mariella Rocha Guidi Brandão, Antônio Áureo, Caetano Etrusco, Pedro Cláudio, Dennis Félix de Souza, Marco Túlio Nascimento, Beatriz Pereira, Heloar Rodrigues Oliveira Reis, Luiz Fernando, Denise Freitas e Carmen Lúcia Nunes.**

Quer fazer parte? Entre em contato no email comunicacao@fundacaorenova.org ou no CIA mais próximo.